



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE-PB

## Concurso Público - 2014

# NÍVEL SUPERIOR

## MÉDICO II (PSIQUIATRA)

### EXAME GRAFOTÉCNICO

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

São reservadas aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas por esta Constituição. [...] CF/88

### **LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:**

- 1 - Verifique se este caderno contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 2 - Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvida. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 3 - Verifique se os dados existentes na Folha de Resposta conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 4 - Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas, sendo o início às 08h00. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 5 - **É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.**
- 6 - **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinada, ao Fiscal de Sala.

# PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 4.

## UM ESCRITOR NASCE

Nasci numa tarde de julho, na pequena cidade onde havia uma cadeia, uma igreja e uma escola bem próximas umas das outras, e que se chamava Turmalinas. A cadeia era velha, descascada na parede dos fundos. Deus sabe como os presos lá dentro viviam e comiam, mas exercia sobre nós uma fascinação inelutável (era o lugar onde se fabricavam gaiolas, vassouras, flores de papel, bonecos de pau). A igreja também era velha, porém não tinha o mesmo prestígio. E a escola, nova de quatro ou cinco anos, era o lugar menos estimado de todos. Foi aí que nasci.

Nasci na sala do 3º ano, sendo a professora D. Emerenciana Barbosa, que Deus a tenha. Até então, era analfabeto e despretensioso. Lembro-me: nesse dia de julho, o sol que descia da serra era bravo e parado. A aula era de Geografia, e a professora traçava no quadro-negro nomes de países distantes. As cidades vinham surgindo na ponte dos nomes, e Paris era uma torre ao lado de uma ponte e um rio. A Inglaterra não se enxergava bem no nevoeiro, um esquimó, um condor surgia misteriosamente, trazendo países inteiros. Então, nasci. De repente nasci, isto é, senti necessidade de escrever. Nunca pensara no que podia sair do papel e do lápis, a não ser bonecos sem pescoço, com cinco riscos representando as mãos. Nesse momento, porém, minha mão avançou para a carteira à procura de um objeto, achou-o, apertou-o irresistivelmente, escreveu alguma coisa parecida com a narração de uma viagem de Turmalinas ao Polo Norte.

É talvez a mais curta narração no gênero. Dez linhas, inclusive o naufrágio e a visita ao vulcão. Eu escrevia com o rosto ardendo, e a mão veloz tropeçando sobre complicações ortográficas, mas passava adiante. Isso durou talvez um quarto de hora, e valeu-me a interpelação de D. Emerenciana.

– Juquita, que você está fazendo?

O rosto ficou mais quente, não respondi. Ela insistiu:

– Me dá esse papel aí... me dá aqui.

Eu relutava, mas seus óculos eram imperiosos. Sucumbido, levantei-me, o braço duro segurando a ponta do papel, a classe toda olhava para mim, gozando o espetáculo da humilhação. D. Emerenciana passou os óculos pelo papel e, com assombro para mim, declarou à classe:

– Vocês estão rindo do Juquita. Não façam isso. Ele fez uma descrição muito chique, mostrou que está aproveitando bem as aulas.

Uma pausa, e rematou:

– Continue, Juquita. Você ainda será um grande escritor.

A maioria, na sala, não avaliava o que fosse um grande escritor. Eu próprio não avaliava. Mas sabia que no Rio de Janeiro havia um homem pequenino, de cabeça enorme, que fazia discursos muito compridos e era inteligentíssimo. Devia ser, com certeza, um grande escritor, e em meus nove anos achei que a professora me comparava a Rui Barbosa.

(Carlos Drummond de Andrade. *Contos de Aprendiz*. 4ª Edição, Editora do Autor)

### 1ª QUESTÃO

Ao descrever objetos e realidades, o autor insere na descrição a presença de seus estados de espírito, suas impressões pessoais, provocados pelos objetos e realidades descritas. Todos os trechos abaixo, extraídos do texto, comprovam o que foi dito, EXCETO:

- a) “As cidades vinham surgindo na ponte dos nomes, e Paris era uma torre ao lado de uma ponte e um rio. A Inglaterra não se enxergava bem no nevoeiro, um esquimó, um condor surgiam misteriosamente, trazendo países inteiros.”
- b) “Lembro-me: nesse dia de julho, o sol que descia da serra, era bravo e parado.”
- c) “Sucumbido, levantei-me, o braço duro segurando a ponta do papel, a classe toda olhava para mim, gozando o espetáculo da humilhação.”
- d) “Eu escrevia com o rosto ardendo, e a mão veloz tropeçando sobre complicações ortográficas, mas passava adiante.”
- e) “Acredita-se ser conveniente que um homem entenda deste ou daquele ofício segundo as medidas do bom senso.”

### 2ª QUESTÃO

Marque a alternativa em que a palavra ou expressão entre parênteses poderia substituir os termos destacados nos enunciados, mas mudaria o sentido.

- a) “Deus sabe como os presos lá dentro viviam e comiam, mas exercia sobre nós uma fascinação **inelutável**.” (incalculável)
- b) “Até então, era analfabeto e **despretensioso**.” (modesto)
- c) “D. Emerenciana passou os óculos pelo papel e, **com assombro** para mim, declarou à classe...” (com espanto)
- d) “A igreja também era velha, porém não tinha o mesmo **prestígio**.” (valor social)
- e) “Eu **relutava**, mas seus óculos eram imperiosos...” (hesitava)

### 3ª QUESTÃO

No segundo parágrafo do texto, o autor usa, em três oportunidades, o verbo “nascer”. O nascimento que se pretende expressar através do uso de tal verbo é:

- a) Um nascimento para o mundo da maturidade, da responsabilidade intelectual.
- b) Um nascimento para o mundo físico, das formas concretas e sensíveis, portanto, no sentido próprio, habitual.
- c) Um nascimento para o mundo das letras, da literatura, que desabrochou em uma pequena cidade, de forma totalmente incidental.
- d) Um nascimento para uma realidade totalmente desconhecida, representada, na ocasião, pela cidade de Turmalinas, por sua cadeia, por sua igreja e por sua escola.
- e) Um nascimento para a consciência de que a escola era o único caminho a ser percorrido por quem desejasse os profundos mistérios do universo.

### 4ª QUESTÃO

Existem algumas informações que não encontramos expressas no texto, mas que podemos descobrir, desde que estejamos atentos ao contexto, isto é, à situação criada por palavras e expressões presentes no texto. A partir de tais palavras e expressões, podemos chegar a informações inferenciais.

Podemos afirmar que, das informações inferenciais abaixo, estão corretas apenas:

- I - As previsões da professora estavam erradas, considerando-se que Juquita seja um alter ego do autor.
- II - A personagem principal do texto apresentava, à época do período escolar nele abordado, dificuldades com a ortografia das palavras em língua portuguesa.
- III - Uma expressão popular, registrada no segundo parágrafo e aplicada à professora, mostra que a mestra já tinha morrido, à época em que o texto foi escrito.
- IV - O prestígio e a popularidade de Rui Barbosa tinham ido muito além das fronteiras, dos limites geográficos dentro dos quais se situava a cidade do Rio de Janeiro.

- a) I, III e IV.
- b) II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I e III.
- e) I, II e IV.

### 5ª QUESTÃO

Leia esse anúncio publicitário:



<http://www.blogbraga.com.br/index.php?Pagina=Noticias&Id=734>

Considerando o fato de que a linguagem é uma forma de os indivíduos apreenderem as coisas do mundo e de se comunicarem, ela foi dividida teoricamente, para efeitos didáticos, em seis funções. Sabe-se que as linguagens se entrecruzam e, por isso, a pureza de um texto quanto a uma função específica pode nem sempre surtir efeito no contexto comunicativo. Diante disso, marque a alternativa que direciona o leitor para a função da linguagem predominante na publicidade acima:

- a) Função denotativa ou referencial, porque se prioriza, no texto, o dado concreto da mensagem, ou seja, a *Docemagia* vende chocolates diversos que não contém glúten e com 0% de gordura.
- b) Função emotiva ou expressiva, porque está centrada no próprio emissor que exprime seus sentimentos, suas emoções diante das guloseimas mostradas no anúncio.
- c) Função poética, porque a preocupação do locutor não está na informação mas na elaboração do enunciado em si.
- d) Função metalinguística, pois o autor do anúncio usou a linguagem para discorrer sobre ela mesma.
- e) Função conativa ou apelativa, porque a linguagem é trabalhada para convencer o leitor quanto ao objetivo do destinatário, para isso, utiliza-se do texto verbal que se entrecruza com o não-verbal para dar mais credibilidade ao produto anunciado.

### 6ª QUESTÃO

Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais (usadas a seguir) aos referidos paradigmas e assinale a alternativa CORRETA.

- a) Estes assuntos tratam-se de problemas gramaticais.
- b) Precisam-se de funcionários competentes para preencher as vagas.
- c) Vende-se portões eletrônicos. A instalação é grátis.
- d) Fazia muitos anos que o autor tinha escrito o livro de memórias.
- e) Certos políticos, não convém ao Brasil.

### 7ª QUESTÃO

Analisando as sentenças:

- I- A vista disso, devemos tomar sérias medidas.
- II- Não fale tal coisa as pessoas.
- III- Dia a dia a empresa foi crescendo.
- IV- Não ligo aquilo que me disse.

Observando-se o item em destaque, podemos afirmar que não deve(m) ter sinal indicador de crase apenas a(s) sentença(s):

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III.
- d) IV.
- e) III e IV.

### 8ª QUESTÃO

Leia o trecho de texto abaixo sobre as variações linguísticas para responder à questão 8.

"Todas as variedades linguísticas são estruturadas e correspondem a sistemas e subsistemas adequados às necessidades de seus usuários. Mas o fato de estar a língua fortemente ligada à estrutura social e aos sistemas de valores da sociedade conduz a uma avaliação distinta das características das suas diversas modalidades regionais, sociais e estilísticas. A língua padrão, por exemplo, embora seja uma entre as muitas variedades de um idioma, é sempre a mais prestigiosa, porque atua como modelo, como norma, como ideal linguístico de uma comunidade. Do valor normativo decorre a sua função coercitiva sobre as outras variedades, com o que se torna uma ponderável força contrária à variação."

Celso Cunha. *Nova gramática do português contemporâneo*. Adaptado.

A partir da leitura do texto, podemos inferir que uma língua:

- I- É um conjunto de variedades linguísticas, dentre as quais a variedade padrão alcança maior valor social e passa a ser considerada exemplar.
- II- É um sistema que não admite nenhum tipo de variação linguística, sob pena de empobrecimento do léxico.
- III- Na modalidade oral, alcança maior prestígio social, pois é o resultado das adaptações linguísticas produzidas pelos falantes.
- IV- Na sua modalidade padrão deve ser preservada na modalidade oral e escrita, pois toda modificação é prejudicial a um sistema linguístico.

Podemos concluir que está(ão) correta(s) apenas:

- a) III
- b) II e III
- c) I, II e III
- d) I
- e) I e IV

O texto abaixo é uma carta de leitor publicada na revista *Época*, leia-o para responder às questões de 9 a 11.

### Pernambuco nuclear

A ideia de Pernambuco sediar uma central pode parecer *sui generis*, mas não é. Em primeiro lugar, mesmo importando energia de outras regiões, o consumo *per capita* do Nordeste é apenas 60% da média nacional (que já é baixa), sendo o menor de todas as regiões. Em segundo lugar, o potencial hidrelétrico da região já foi praticamente exaurido, não existindo outras fontes "convencionais" significativas. Finalmente, a região é rica em urânio, concentrando virtualmente todas as reservas conhecidas nacionais. Assim, se o Nordeste quiser passar de importador a autossuficiente ou até exportador de energia elétrica, só mesmo com centrais nucleares.

HPV, Recife, PE

### 9ª QUESTÃO

A respeito do texto, indique se os comentários são verdadeiros (V) ou falsos (F).

- ( ) A expressão **Pernambuco nuclear** é o título de uma matéria publicada em edição anterior à da publicação da carta da revista *Época*, que teria abordado a possibilidade de esse estado brasileiro abrigar usina nuclear.
- ( ) Dando ao texto do leitor HPV o mesmo título de uma matéria anteriormente publicada, o periódico *Época* sinaliza que endossa a opinião desse leitor.
- ( ) Com a primeira frase do texto, HPV faz um reparo à tese de outro enunciador, com o qual tomou contato ao ler uma matéria sobre o tema.
- ( ) Se Pernambuco produzisse energia elétrica a partir de usina nuclear, beneficiaria todo o Nordeste com ela.

Marque a alternativa correta:

- a) F, F, F, V
- b) V, F, V, V
- c) V, F, V, F
- d) V, V, V, V
- e) F, F, F, F

### 10ª QUESTÃO

A opinião que o autor tem acerca do tema orienta argumentativamente todo o texto, permitindo-nos fazer várias inferências, inclusive do significado de termos.

Considerando o tema abordado e a tese defendida pelo leitor HPV, assinale a alternativa com as palavras adequadas para substituir, no texto, a expressão latina *sui generis*.

- a) Polêmica, contraditória
- b) Adequada, aceitável.
- c) Ultrapassada, anacrônica.
- d) Estranha, extravagante.
- e) Aceitável, anacrônica.

### 11ª QUESTÃO

Julgue as proposições abaixo sobre o texto.

- I- A expressão *só mesmo* tem como escopo *centrais nucleares*.
- II- A expressão *só mesmo* exclui qualquer outra fonte de energia elétrica para o NE se tornar autossuficiente nesse tipo de energia.
- III- A passagem “...o potencial hidrelétrico da região já foi praticamente exaurido, não existindo outras fontes 'convencionais' significativas” mostra que o locutor analisou outras possibilidades, além das centrais nucleares, antes de decidir-se por elas.

Deduz-se que está(ão) correta(s)

- a) I, II e III
- b) apenas I e III
- c) apenas II e III
- d) apenas III
- e) apenas I e II

### 12ª QUESTÃO

Leia o excerto abaixo a respeito de uma personagem de telenovela:

“Quanto a Laura, ficou claro que sua maldade tem proporções oceânicas: continuou com suas perfídias mesmo depois de conquistar a fama que desejava.”

Marque a alternativa correta relativa à figura de linguagem presente no enunciado acima.

- a) Um eufemismo, já que não afirma diretamente o quanto há de maldade.
- b) Uma disfemismo, já que compara a maldade com o oceano.
- c) Uma hipérbole, pois expressa a ideia de uma quantidade exagerada.
- d) Uma ironia, pois reconhece a maldade, mas ficam pressupostas outras interpretações.
- e) Um pleonasma, já que entre maldade e oceânicas há repetição de sentido.

### 13ª QUESTÃO

**Cuidado:** Não permita que crianças utilizem indevidamente esta embalagem. Utilizá-la como capuz ou máscara provoca sufocação.

O texto acima é uma advertência que vem estampada em sacolas plásticas de lojas e supermercados. A palavra adequada que pode unir os dois enunciados indicando uma relação semântica adequada é:

- a) Porque
- b) Se
- c) Portanto
- d) Porém
- e) Embora

### 14ª QUESTÃO

Leia este trecho de uma música:

Oh! Madalena  
O meu peito percebeu  
Que o mar é uma gota  
Comparado ao pranto meu...  
Fique certa  
Quando o nosso amor desperta  
Logo o sol se desespera  
E se esconde lá na serra...  
[...]

Ivan Lins. Madalena. LP Ivan Lins agora... Forma VDL, 1970

Coloque (V) ou (F), conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmações sobre as figuras de linguagem encontradas no trecho da música.

- ( ) No segundo verso há a presença de uma prosopopeia.
- ( ) No terceiro verso temos uma metáfora.
- ( ) No sexto verso temos um eufemismo.
- ( ) No sétimo verso, temos uma prosopopeia.

A sequência correta é:

- a) V, V, F, V
- b) F, F, V, F
- c) V, F, F, V
- d) F, V, F, V
- e) V, V, V, F

### 15ª QUESTÃO

Leia excerto de texto abaixo:

“Sonhar cansa, como qualquer outra coisa; e, com a velhice, nós, os pobres, já que não podemos economizar dinheiro, passamos a economizar ambições.”

BRAGA, Rubem .200 crônicas escolhidas. Rio de Janeiro: Record, 1992.

Sobre a pontuação do trecho, pode-se afirmar:

- I- A sexta vírgula foi usada para separar a oração adverbial causal de sua principal, que traz sentido de consequência.
- II- A quarta e a quinta vírgulas foram usadas para separar um aposto.
- III- A primeira vírgula foi usada para separar duas orações coordenadas.
- IV- A segunda e a terceira vírgulas foram usadas para separar adjunto adverbial deslocado, com sentido temporal.

Concluimos que estão corretas apenas:

- a) I e III
- b) II e III
- c) I, II e III
- d) II, III e IV
- e) I, II e IV

# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

Qual das frases abaixo pode ser considerada proposição lógica?

- a) Vá logo estudar.
- b) Hoje é domingo de natal?
- c) Maria está em casa.
- d) Ela veio de manhã e logo foi embora.
- e) Que praia!

## 17ª QUESTÃO

Todas as alternativas estão erradas, EXCETO:

- a) As proposições simples podem conter outras proposições simples.
- b) A proposição simples deverá ter apenas um conectivo lógico.
- c) As proposições compostas são sempre formadas por mais de duas proposições simples.
- d) Pelo princípio do terceiro excluído, podemos afirmar que uma proposição simples só poderá ser ou verdadeira ou falsa.
- e) “João é feliz ou fique onde está” é uma proposição composta.

## 18ª QUESTÃO

Quanto à proposição “Se José tem um carro preto e Tatiana é massagista, então todos estão felizes”, assinale a alternativa correta:

- a) “Tatiana é massagista” é a proposição consequente.
- b) “José tem um carro preto” é a proposição antecedente.
- c) “José tem um carro preto” é a proposição consequente.
- d) A proposição tem um antecedente simples.
- e) “Todos estão felizes” é a proposição consequente.

## 19ª QUESTÃO

Considere a proposição “Paula estuda, mas não passa no concurso”. Nela, o conectivo lógico é:

- a) Disjunção inclusiva.
- b) Conjunção.
- c) Disjunção exclusiva.
- d) Condicional.
- e) Bicondicional.

## 20ª QUESTÃO

Considere a seguinte proposição: “Na eleição para prefeitura, o candidato A será eleito ou não serão eleito”.

Do ponto de vista lógico, a afirmação da proposição caracteriza:

- a) Um silogismo.
- b) Uma tautologia.
- c) Uma equivalência.
- d) Uma contingência.
- e) Uma contradição.

## 21ª QUESTÃO

Dada à tabela-verdade:

p	q	?
V	V	F
V	F	V
F	V	F
F	F	F

Assinale a alternativa correspondente:

- a)  $\sim(p \rightarrow q)$
- b)  $\sim p \vee \sim q$
- c)  $(p \wedge q) \leftrightarrow (\sim p \vee \sim q)$
- d)  $p \vee q$
- e)  $p \wedge q$

**22ª QUESTÃO**

Todo **A** é **B**, e todo **C** não é **B**, portanto:

- a) Nenhum **B** é **A**.
- b) Algum **A** é **C**.
- c) Algum **B** é **C**.
- d) Nenhum **A** é **C**.
- e) Nenhum **A** é **B**.

**23ª QUESTÃO**

Sejam **p** e **q** duas proposições. A negação de  $p \wedge q$  equivale a:

- a)  $\sim p \wedge q$
- b)  $\sim p \wedge \sim q$
- c)  $p \vee q$
- d)  $p \wedge \sim q$
- e)  $\sim p \vee \sim q$

**24ª QUESTÃO**

Considere que os números inteiros e positivos que aparecem no quadro abaixo foram dispostos segundo determinado critério. Completando corretamente esse quadro de acordo com tal critério, a soma dos números que estão faltando é:

1	1	3	1	5	1
2	2	2	4	2	5
1	3	3	3	4	
4	2	4	3		
1	5	2			
6	1				

- a) Menor que 14
- b) Maior que 19
- c) 14
- d) 16
- e) 19

**25ª QUESTÃO**

Observe a sequência de contas:

Linha	Conta
1	$2 + 3 \cdot 5 - 1 = 16$
2	$2 - 4 \cdot 5 - 2 = -20$
3	$2 + 5 \cdot 5 - 3 = 24$
4	$2 - 6 \cdot 5 - 4 = -32$
5	$2 + 7 \cdot 5 - 5 = 32$
.	.
.	.
.	.

Mantendo-se o padrão indicado, o resultado da conta correspondente à linha 437 será:

- a) 1760
- b) 1934
- c) -2630
- d) 1750
- e) 1782

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Assinale a única alternativa CORRETA

## 26ª QUESTÃO

Sobre a Anamnese Psiquiátrica e o Exame Mental:

- a) O exame físico do portador de transtorno mental é prescindível em Psiquiatria, visto que ao psiquiatra deve interessar, precipuamente, o Exame Mental.
- b) Em Psiquiatria, porque assim também em toda Clínica Médica, apenas uma entrevista deve ser suficiente para a elaboração de um diagnóstico nosológico/nosográfico/etiológico.
- c) Em Psiquiatria, é através da Anamnese e do Exame Mental que é coletada a maior parte das informações necessárias ao diagnóstico nosográfico/nosológico, considerando-se a inexistência de exames laboratoriais específicos e corriqueiramente exequíveis para os transtornos mentais.
- d) O Exame Mental, em Psiquiatria, dispensa o Exame Físico do paciente, vez que o segundo não diz respeito à atuação do psiquiatra, a quem deve interessar, exclusivamente, apenas o primeiro.
- e) Testes Psicométricos, como a mensuração do Quociente Intelectual, sobretudo objetivando refinamento diagnóstico, notadamente nas suspeitas de Retardo Mental, podem e devem ser aplicados pelo Psiquiatra.

## 27ª QUESTÃO

Sobre Psicopatologia Geral:

- a) Descarrilhamento do curso do pensamento, para Isaías Paim, é um transtorno psicopatológico do Juízo (ou seja, do curso do pensamento).
- b) Na Atenção, Vigília (ou Vigilância) é a capacidade de manter preso o foco da atenção em apenas um objeto, durante longo tempo, enquanto Tenacidade é a capacidade de mudar o foco da atenção para diferentes estímulos constantemente.
- c) Os transtornos da Orientação dizem respeito, exclusivamente, a Tempo e Espaço, ou seja, Desorientações Cronológica e Topográfica, respectivamente.
- d) Ser anobjetal é a principal característica de uma alucinação.
- e) Para a Psicopatologia Geral, as Ilusões são transtornos da Sensopercepção, enquanto as Alucinações são distúrbios do Juízo.

## 28ª QUESTÃO

Sobre Psicopatologia Geral:

- a) A ansiedade é manifestação exclusiva de nosologias psiquiátricas, estando presente notadamente no Transtorno de Ansiedade Generalizada, no Transtorno Obsessivo-Compulsivo e no Transtorno de Pânico.
- b) São raras, entre portadores de epilepsia, as alucinações olfativas.
- c) O *Delirium* raramente ocorre como manifestação clínica de transtornos orgânicos ou disfunções somáticas.
- d) A distração se pode dever ou a um excesso de tenacidade, com baixa vigilância, ou a uma baixa tenacidade com excessiva vigilância.
- e) A mania é sintoma psiquiátrico típico e específico dos Transtornos Afetivos (Transtorno Bipolar I e II, Depressão Maior e Ciclotimia).

## 29ª QUESTÃO

Sobre Nosologia/Nosografia em Psiquiatria:

- a) No diagnóstico diferencial entre Transtornos Bipolares I e II é fundamental caracterizar a presença de Mania ou Hipomania, respectivamente.
- b) Transtornos orgânicos (intoxicações exógenas ou doenças sistêmicas, *p.e.*) raramente produzem quadros alucinatórios e/ou delirantes.
- c) Nos Transtornos de Ansiedade, o achado psicopatológico fundamental é a angústia, principalmente quando não acompanhada de transtornos neurovegetativos (mãos frias e transpirantes, palpitações, respiração suspirosa).
- d) Diferentemente das Demências, nos Transtornos de Déficit Cognitivo da Criança e do Adolescente (Retardos Mentais) o elemento diagnóstico central (“sintoma alvo”) é a amnésia global.
- e) Os Transtornos de Personalidade (também denominados de Psicopatias, Sociopatias ou Neuroses de Caráter) são frequentes em Psiquiatria, embora, em seu tratamento, conte-se hoje com terapêuticas eficazes.

### 30ª QUESTÃO

Sobre Nosografia/Nosologia em Psiquiatria:

- a) A ansiedade é manifestação exclusiva dos Transtornos Ansiosos (Agorafobia, Transtorno de Ansiedade Generalizada, Fobia Social, Transtorno de Estresse Pós-Traumático, dentre outros).
- b) O suicídio, seja frustrado, seja consumado, seja caracterizado como parassuicídio, apenas raramente está associado a quadros de Transtornos Afetivos.
- c) Embora possa ser manifestação de transtorno mental (sobretudo do espectro depressivo), o suicídio não é uma doença mental.
- d) Vez que apenas a Psicanálise é capaz de resolver os conflitos psíquicos subjacentes à causação de transtornos psicossomáticos, em tais quadros clínicos estão proscritas medidas psicofarmacoterapêuticas.
- e) Considerando-se a estreita margem de segurança dos psicofármacos e a debilidade orgânica dos pacientes sobre os quais mais frequentemente incidem as demências, ou seja, os idosos, nos sintomas psicóticos demenciais está formalmente contraindicada a psicofarmacoterapia.

### 31ª QUESTÃO

Sobre Psicoterapias: Tipos e indicações.

- a) Em pacientes drogadictos, o modelo de psicoterapia hoje mais frequentemente empregado está baseado sobretudo na Psicanálise, e não na Entrevista Motivacional.
- b) Notadamente em pacientes obsessivo-compulsivos, a associação de Psicoterapia Verbal + Psicofarmacoterapia deve ser proscrita.
- c) Dentre as indicações previstas para emprego da Psicanálise encontram-se os Retardos Mentais graves, dada a inexistência de psicofarmacoterapia eficaz para tais quadros.
- d) Principalmente quando associadas a neurolépticos, pacientes portadores de Transtorno de Fobia Social respondem mal às psicoterapias de quaisquer tipos.
- e) Nos Transtornos de Ansiedade e nas Drogadicções é sobretudo prescrita a terapia cognitivo-comportamental.

### 32ª QUESTÃO

Sobre Psicofarmacoterapia:

- a) Associados ou não aos Ansiolíticos, os Inibidores da Recaptação Seletiva de Serotonina são amplamente utilizados no Transtorno do Pânico, no Transtorno de Estresse Pós-Traumático e na Agorafobia, ou seja, nos Transtornos de Ansiedade.
- b) Dada a elevadíssima possibilidade de ansiedade de rebote (ou paradoxal), os ansiolíticos jamais devem ser associados aos Inibidores da Recaptação Seletiva de Serotonina.
- c) Dada a sua nefrotoxicidade, grave e imprevisível, os estabilizadores do humor derivados do Lítio raramente são prescritos nos Transtornos Bipolares.
- d) Nos casos de Psicose Alcoólica Aguda (*Delirium tremens*), os ansiolíticos estão formalmente contraindicados, dada a possibilidade de depressão respiratória.
- e) Os Inibidores da Recaptação Seletiva de Serotonina, dado o risco de depressão de rebote, como grave efeito colateral, não devem ser utilizados, sobretudo nos transtornos mentais em que existam sintomas compulsivos e/ou obsessivos.

### 33ª QUESTÃO

Sobre Psiquiatria Preventiva.

- a) Em Psiquiatria, não é medida do âmbito da Prevenção Terciária a redução da prevalência de incapacidades residuais causadas por transtornos mentais.
- b) A prevenção secundária, em Psiquiatria, exige a aplicação de medidas alusivas a educação, moradia, alimentação, adequadas às necessidades humanas, e não o diagnóstico e tratamento precoces dos transtornos mentais.
- c) Embora interferindo em sua incidência, a redução de fatores de risco para um dado transtorno mental não interfere em sua prevalência.
- d) A identificação precoce e o tratamento imediato de um dado transtorno mental são elementos alusivos à Prevenção Primária, em Psiquiatria.
- e) Em Psiquiatria, são objetivos da prevenção: diminuir a *incidência*, a *prevalência* e a *incapacidade residual* dos transtornos mentais.

### 34ª QUESTÃO

Sobre Urgências e Emergências psiquiátricas:

- a) Um quadro de agitação psicomotora, caracterizado por ansiedade, palidez cutâneo-mucosa, sudorese profusa e desorientação topográfica e cronológica dispensa avaliação clínica geral, visto tratar-se de típica sintomatologia dos Transtornos Psicóticos.
- b) O risco suicida é elevado em pessoa com quadro de depressão reativa branda, não usuária de drogas, religiosa, sem histórico de suicídio na família.
- c) O suicídio é transtorno mental multicausal e multidimensional determinado pela complexa interação entre fatores fisiológicos, sociais, culturais, ambientais e genéticos.
- d) As ameaças suicidas não possuem qualquer elemento preditivo para o suicídio, frustrado ou consumado, vez que se trata apenas de chantagens emocionais que devem ser desconsideradas pelo psiquiatra.
- e) Mediante indagações específicas sobre ideação e/ou fantasias suicidas, objetivando a identificação do nível de risco, se baixo, médio ou alto, a avaliação psiquiátrica para a determinação do risco suicida deve incluir exame clínico geral e psiquiátrico, avaliação dos fatores protetores e de risco (modificáveis ou fixos).

### 35ª QUESTÃO

Sobre Reforma Psiquiátrica Desmanicomialização:

- a) De acordo com a Lei número 10.216, é direito da pessoa portadora de transtorno mental ser tratada em ambiente terapêutico pelos meios menos invasivos possíveis.
- b) Em concordância com a Lei número 10.216, sancionada no governo de Luiz Inácio Lula da Silva, é direito da pessoa portadora de transtorno mental, desde que assim antes diagnosticada em regime de internação hospitalar, ser protegida contra qualquer forma de abuso e exploração.
- c) “A internação psiquiátrica dispensa laudo psiquiátrico circunstanciado que caracterize os seus motivos”, é o que reza a Lei número 10.216, também chamada de “Lei da Desmanicomialização”.
- d) São duas as formas de internação previstas na “Lei da Desmanicomialização”, a internação voluntária e a internação compulsória.
- e) “O término da internação voluntária dar-se-á apenas por determinação do médico assistente, após ouvidos familiares do portador de transtorno mental” é o que prediz a chamada “Lei da Desmanicomialização”, em seu Artigo 3º., Inciso II.

### 36ª QUESTÃO

Sobre tipos, estruturas e funcionamentos dos CAPS:

- a) Devendo contar com 5 leitos e funcionar em regime de 24 horas/dia, exceto domingos e feriados, estando situado em municípios acima de 200.000 habitantes: é assim que se caracteriza um CAPS tipo VI.
- b) Entende-se por CAPS ou Centro de atenção psicossocial “serviço extra-hospitalar-comunitário do SUS, que realiza cuidados *intra* e *extra muros* a portadores de transtornos mentais”.
- c) Para municípios de 20.000 a 100.000 habitantes, um CAPS I é não específico com relação à natureza da clientela.
- d) CAPSad é o tipo de CAPS voltado para o cuidado não específico de usuários com abuso e/ou dependência de SPA (Substância Psicoativa).
- e) CAPS II é o tipo de CAPS não específico com relação à natureza da clientela, estando situado em municípios com população economicamente ativa entre 70.000 e 800.000 habitantes.

### 37ª QUESTÃO

Sobre CAPS e Rede de Saúde Mental:

- a) Sendo melhor denominada de “ateliê”, Oficina é instrumento técnico mediante o qual se objetiva a habitação social dos portadores de transtorno mental.
- b) De acordo com a filosofia dos CAPS, a denominação dada às ações técnicas é “Procedimento”, havendo duas formas de procedimentos: não intensivo e intensivo.
- c) Atendimento é ato técnico do cuidado, diferente do que os instrumentos normativos denominam de *procedimentos*.
- d) Os CAPS são dispositivos de saúde mental não vinculados à rede municipal de saúde, posto serem vinculados aos SUS, de âmbito federal.
- e) Os hospitais gerais não são dispositivos vinculados à rede de saúde mental, posto não deverem prestar serviços a pacientes psiquiátricos.

### 38ª QUESTÃO

Sobre Psiquiatria Forense:

- a) Do ponto de vista psiquiátrico e do ponto de vista da Legislação Brasileira, uma pessoa é imputável, desde que tenha mais de dezoito anos, posto que, após tal idade, ela sempre possui capacidade de pleno discernimento entre o certo e o errado.
- b) São atos proscritos da prática da Psiquiatria Forense: avaliação de capacidade mental para adoção de menores; avaliação de capacidade mental para ato testamentário; avaliação da capacidade mental para fins jurídicos de caracterização da existência de elementos referentes à inimputabilidade ou imputabilidade penal.
- c) Conforme prevê a Lei número 10.216, de 6 de abril de 2001, pessoas diagnosticadas como portadoras de transtornos psicóticos, sobretudo quando assintomáticas, são inimputáveis.
- d) Quando uma pessoa pode ser civil, penal e criminalmente apenada, ocorre, para a Psiquiatria Forense, tripla inimputabilidade.
- e) Falhas quanto à caracterização da existência (ou não) de periculosidade em albergados da Justiça a serem postos em regime prisional semiaberto são frequentes, em Psiquiatria Forense, dada a subjetividade da avaliação psiquiátrica.

### 39ª QUESTÃO

Sobre Transtornos Psicossomáticos (e/ou Somatoformes):

- a) Os componentes fisiológicos das emoções (medo, raiva, alegria) e o papel decisivo do sistema nervoso autônomo simpático na produção de reações psicossomáticas foram cabalmente demonstrados por Sigmund Freud.
- b) Ao psiquiatra não cabe excluir, em seu diagnóstico, condições médicas não-psiquiátricas que possam explicar os sintomas de pacientes psiquiátricos, vez que isso é competência exclusiva do Clínico Geral.
- c) Gastrite, úlcera gástrica, cólon irritable e fibromialgias não são transtornos considerados como psicossomáticos e, portanto, não necessitam de abordagem psicoterápica, mas apenas de abordagem médico-farmacológica.
- d) Porfiria aguda intermitente, lúpus eritematoso sistêmico e miastenia *gravis* são, frequentemente, causas de sintomas psiquiátricos.
- e) Conforme preconizado pelos psicanalistas, a Cultura não influencia na causação de transtornos psicossomáticos, vez que eles são causados, exclusivamente, por conflitos psíquicos relativos à vida sexual.

### 40ª QUESTÃO

Sobre Psicoterapias:

- a) Ideação suicida é fator indicativo de contra-indicação de psicoterapia de apoio, vez que frente a tal achado clínico apenas cabe a indicação de psicofarmacoterapia.
- b) Contratransferência é, na Psicanálise proposta por Freud, a projeção de conteúdos psíquicos da parte do analista sobre o analisando.
- c) Nas psicoterapias cognitivo-comportamentais, ao deslocamento de sentimentos e afetos originalmente experimentados em relacionamentos com pessoas do passado, por parte do analisando para o analista, dá-se o nome de Transferência.
- d) Contratransferência é, na Psicanálise freudiana, a projeção de conteúdos psíquicos contrários, ou seja, negativos, da parte do analisando quanto à pessoa do analista.
- e) Quando da indicação de psicofarmacoterapia, as psicoterapias devem ser proscritas, considerando-se sua inutilidade, notadamente nos transtornos neuróticos.